



**ANAIS DA III JORNADA  
ACADÊMICA DA  
FACULDADE  
LUTERANA RUI  
BARBOSA – FALURB**

# COMISSÃO DE TRABALHOS

## PROFESSORES

Afonso Correia Gomes de Noronha  
Almir Schnorremberger  
André Ricardo Angonese  
Cleomar Weiss  
Edleusa Pereira Seidel  
Eliane Aparecida Favarim  
Elisa Mara Ribeiro da Silva Dochorn  
Flávio Schmitt  
Gilberto Chmulek  
Gilmar Geraldo Maschio  
Gilnei Saurin  
Jaime Antonio Stoffel  
Janaina Kriguer  
Jerri Antonio Langaro  
José Eduardo Cimadon  
Lílian Navrotzki Riedner  
Louvane Rosigler Bringmann Carvalho  
Márcio Alberto Goebel  
Maria Ely Syperreck  
Matias Eldor Graff  
Renata de Martins Faria Vieira Heis  
Urbano Theobaldo Metz  
Valdemir Aleixo  
Wilson Schwantes

## TRABALHOS TÉCNICOS

Gesuíno Antônio Lizzoni  
Lídia Agnes Glitz Sander

**JERRI ANTONIO LANGARO**

::: Organizador :::



**ANAIS DA III JORNADA  
ACADÊMICA DA  
FACULDADE LUTERANA RUI  
BARBOSA – FALURB**

>> 28 a 30 de maio de 2007 <<

Realização:  
Curso de Administração  
Empreendedorismo e Gestão Ambiental

**Marechal Cândido Rondon, PR  
2008**



**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO COM HABILITAÇÃO EM  
EMPREENDEDORISMO E GESTÃO AMBIENTAL**

**Rua D. Pedro I, 1151 – Caixa Postal 4 - CEP - 85960-000  
Marechal Cândido Rondon – PR  
Fone/Fax: (45) 3254-2175  
[www.falurb.edu.br](http://www.falurb.edu.br)**

**NEANDER KLOSS  
Direção Geral**

**MÁRCIO ALBERTO GOEBEL  
Coordenação de Curso**

**LÍDIA AGNES GLITZ SANDER  
Coordenação Pedagógica**

**GESUÍNO ANTONIO LIZZONI  
Relações Públicas**

**ÉRICA IRENE ALBRECHT WRASSE  
Secretária Acadêmica**

**MARCELI KARINE GRAFF  
Secretária Financeira**

**REV. SÉRGIO MAURÍCIO REINHOLZ  
Capelania**

# SUMÁRIO

## PALESTRA

O EMPREENDEDOR COMO DINAMIZADOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA RESPONSABILIDADE SOCIAL Carlos Roberto Santos Guedes .....	09
---	----

## APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS

COMPETITIVIDADE NO AGRONEGÓCIO: UM ESTUDO SOBRE O BRASIL E O PARANÁ Adair Kelm, Gilmar Debus, Mauricio Lírio Guterres, Kátia Regina Marchi Ohlweiler, Gilnei Saurin .....	12
COMUNIDADE NA ESCOLA – GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS Edleusa Pereira Seidel, Joise Fabiane Brach, Margareth Closs, Maria Célia da Silva Vendrame.....	14
CUSTO E VARIAÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR Cristiane Andréia Schmidt, Daiane Aline Blatt, Marilene T. Pellenz.....	15
DISCRIMINAÇÕES DE GÊNERO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL Jane Marcela Bonacio, Renata de Martins Faria Vieira Heis.....	17
ENTENDENDO A LEI DA RESPONSABILIDADE FISCAL Carine Graciele Leonhardt, Andréia Krüger, Cristiane Gross.....	19
ESTUDO DO MERCADO FORMAL DE TRABALHO NO BRASIL: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DO EMPREGO NO PERÍODO DE 2005 e 2006 Cesar Gilberto Franz, Clemir Arcelino Falinski, Emerson Pereira dos Santos, Henrique Saraiva, Juliano Ivan Weizenmann, Marcos Paulo Mendes.....	21
ESTUDO DE CASO DA MICROBACIA DO CÓRREGO AJURICABA – MARECHAL CÂNDIDO RONDON Margareth Closs, Maria Célia da Silva Vendrame.....	23

GERENCIAMENTO DO DESTINO DAS AVES MORTAS DURANTE A ENGORDA  
NAS GRANJAS DE AVIÁRIOS DE CORTE

Deyse Cristiane Pereira, Helio Daga Fávero, Valdemar Eduardo Kaiser .....24

O DESENVOLVIMENTO DAS CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS  
EMPREENDEDORAS DOS ALUNOS DA TURMA D DE EMPREENDEDORISMO DA  
FALURB

Andreia Krüger, Carine Graciele Leonhardt, Cristiane Gross.....26

PERFIL E SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES: PLANO DE SAÚDE DA EMPRESA  
COOPAGRIL DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR

Adelaide Inês Eidelvein, Jean Cristian Cattelan,  
Márcia Regina Werner Jerke, Perenice Terezinha Oberger Lopes, Gilnei Saurin .....28

SETOR DE SERVIÇOS EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON (PR):  
CARACTERÍSTICAS E SUGESTÕES DE MELHORIAS

Waldir Rechziegel, Germano de Paula, Viviane Quatrin,  
Valnise Rosane Schmitt, Valdecir Seefeld .....30

## PAINÉIS

A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA POLÍTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO PARA  
AS EMPRESAS

Djoni Dreissig, Hueslei Eleutério, Jhouser Albrecht,  
Karin Klitzke, Karlin Utech.....33

A TRANSFORMAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE RH DE UM CENTRO DE CUSTO  
EM UM CENTRO DE LUCRO

Hueslei Eleutério , Jhouser Albrecht, Karin Klitzke,  
Karlin Utech, Oraide Rusch.....35

BIODIESEL: AVANÇOS EM SUA PRODUÇÃO

Charles Douglas Bündchen, Irene Luciane Maul, Ivete Regina Thomé,  
Julio César Pedralli, Gilnei Saurin .....37

CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA  
DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC

Eliane Urnau Ruschel, Jaqueline Micheli Scherer, Luciano Vorpapel,  
Márcia Kuhn Koch, Gilnei Saurin .....39

VARIÁVEIS QUE INFLUENCIAM A ECONOMIA BRASILEIRA: UM  
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Anderson de Souza, Élson Moacir Walter, Marcelo Mateus Muller,  
Márcio Rodrigo Benvenho .....41

**PALESTRA**

## O EMPREENDEDOR COMO DINAMIZADOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA RESPONSABILIDADE SOCIAL.

*Autor: Carlos Roberto Santos Guedes*<sup>1</sup>

RESUMO: O “*fortalecimento da responsabilidade social na sociedade civil talvez seja hoje o movimento mais importante para a construção da democracia e, certamente, para a condução da humanidade a um futuro sustentável*”. Esta citação do Secretário geral do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas – GIFE, demonstram o foco e esforço que organizações vêm investindo na criação de uma visão da capacidade do trabalho social provocando transformações concretas na sociedade.

Estamos vivendo no Brasil, um “boom” do terceiro setor, que teve seu apogeu na década de 90 e vem crescendo a números impactantes, por mais que ainda pareçam insignificantes, quando comparados a indicadores mundiais – países de primeiro mundo. O GIFE, em pesquisa realizada em 2005, mostrou que os investimentos no terceiro setor no Brasil, já representam 5% do PIB – Produto Interno Bruto, alcançando cifras que chega a R\$ 4,7 milhões ano.

Outro fator, gerado pela ampliação do movimento de responsabilidade social tem sido a profissionalização. Hoje são cerca de 1,5 milhão de trabalhadores formais atuando especificamente no setor. Estes profissionais são os responsáveis por parte das ações executadas através de Fundações; Instituições de caridade, ONGs – Organizações não Governamentais espalhadas pelo Brasil.

Sensibilizar e definir o papel do empresário neste contexto tem sido uma das tarefas de especialistas e entidades do setor. Tendo claro que a responsabilidade social é do indivíduo e não de uma empresa jurídica ou de um estado impessoal, caso contrário, as pessoas repassariam as suas responsabilidades às empresas e ao governo, ao invés de assumirem para si.

O empreendedor tem papel fundamental neste novo modelo de pensar a sua empresa e a sua inserção nas discussões dos interesses coletivos de uma comunidade o qual a organização está inserida. É complexo imaginar uma empresa, sediada em um município, tem ao seu lado, bolsões de miséria e de exclusão social, como crianças e adolescentes afastados da escola, mães e crianças com deficiência nutricional ou com baixa qualidade de vida. Numa visão de futuro, levará a empresa a desenvolver diversos problemas de convívio social, ou, por uma questão de escolha, dar as costas a estas questões, que aparentemente, nada tem a ver com a missão e visão da empresa.

Entre os desafios a serem vencidos, pode-se resumir em quatro blocos: sendo o primeiro, o qual a empresa deverá definir o foco ou em que categorias de conceitos serão desenvolvidas as ações, que podem se enquadrar em assistencialismo ou caridade. O segundo passo é estabelecer os indicadores e monitorar todas as fases, para apoiar as decisões futuras, fundamentadas em índices comparáveis. O terceiro é focar na profissionalização da sua participação neste processo, definindo a missão, a visão, o planejamento estratégico de sua atuação. Finalmente o quarto passo é atuar em sintonia com as políticas públicas do local.

---

<sup>1</sup> Empresário com formação em Ciências Contábeis e Especialização em Gestão Estratégica; Marketing e Dinâmica de Grupos. Cascavel – PR. e-mail: carlos@icazza.com.br



Esta atuação permitirá ao empreendedor, como líder, desenvolver as competências necessárias para pensar seu negócio além do foco no produto. Desenvolver a compreensão da sustentabilidade, que é “*satisfazer as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades*”; conforme definido pela Comissão de Brundtland em 1987.

A participação do empreendedor é fundamentada, pois estamos vivendo uma era quem ser responsável socialmente é fator de competitividade e isto se dará nas organizações que compreenderem que se tratam de uma nova cultura de gestão, que procura através de projetos e programas, impactar positivamente todos os públicos afetados pelas ações das empresas.

#### Bibliografia:

1. DRUCKER, Peter. *Terceiro Setor: exercícios de auto-avaliação para empresas – Ed. Futura.*
2. Instituto ETHOS. *Ferramenta de Gestão: responsabilidade social empresarial.*
3. MELO NETO, Francisco Paulo de. *Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro. Ed. Qualitymark.*
4. SACHS, Ignacy. *Desenvolvimento Humano, trabalho descente e o futuro do empreendedor de pequeno porte.*
5. SACHS, Ignacy. *Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Ed. Garamond.*

# **APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS**

## COMPETITIVIDADE NO AGRONEGÓCIO: UM ESTUDO SOBRE O BRASIL E O PARANÁ

Adair Kelm<sup>1</sup>  
Gilmar Debus<sup>2</sup>  
Mauricio Lírio Guterres<sup>3</sup>  
Kátia Regina Marchi Ohlweiler<sup>4</sup>  
Gilnei Saurin<sup>5</sup>

**RESUMO:** Este estudo tem por objetivo elaborar um comparativo entre a área cultivada e a produtividade da soja, milho e trigo no Brasil e no Estado do Paraná, bem como estabelecer comparativos para o leite produzido no Brasil e no Estado, considerando-se as vacas ordenhadas, a produtividade litros/vaca/ano e a produção leiteira resultante. Para a consolidação de dados, foram utilizadas tabelas elaboradas pela SEAB/DERAL, baseadas em números coletados pelo IBGE. Para suporte teórico, foram conduzidas pesquisas bibliográficas voltadas basicamente para as palavras-chave, do estudo e direcionadas aos meios eletrônicos. Foi focado um breve olhar para a história geral humana e sua relação com a natureza supridora das necessidades básicas para a sobrevivência. No momento seguinte, usando-se termos relacionados aos feitos olímpicos, foram registradas as marcas da expansividade das áreas cultivadas e da respectiva produtividade dos grãos inseridas no âmbito desta pesquisa e alcançadas nas safras compreendidas entre os anos de 1997 e 2005. Com relação ao Brasil, constatou-se que, nesse período, houve a expansividade de 30,1% na área cultivada x para uma produção que evoluiu em 34,6%, considerando-se os três produtos primários. No Paraná, constatou-se que a área de plantio sofreu um acréscimo de 23,8% para o crescimento na produtividade na ordem de 28,3%. Desses dados, conclui-se que, no Estado do Paraná, a expansão agrícola, nesse período abordado, ficou aquém daquela verificada para o Brasil. Quanto ao leite, em dados considerados para o mesmo período, constatou-se que, em se tratando do Brasil, houve um crescimento de 16,6% na produção para um aumento do rebanho na ordem de 3,9%. No Paraná, constatou-se que houve grande salto na produção leiteira, com a marca de expansividade de 48,5% para um aumento do rebanho que atingiu a marca de apenas 15,7%. Outro fato marcante, constatado no agronegócio leiteiro a partir dos dados considerados o que o Paraná registrou as melhores marcas na produtividade por animal. Por tudo o que foi exposto e devido à extensão territorial, às condições climáticas e aos avanços na pesquisa de novas tecnologias aplicadas na agropecuária, o Brasil ainda tem muito a crescer no Agronegócio e, conseqüentemente, o Paraná. Para tanto, é de relevante importância o amplo investimento

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Quarto Semestre do Curso de Administração, com ênfase em Empreendedorismo, da Faculdade Luterana Rui Barbosa – Falurb, adair52@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Quarto Semestre do Curso de Administração, com ênfase em Empreendedorismo, da Faculdade Luterana Rui Barbosa – Falurb, gdatata@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do Quarto Semestre do Curso de Administração, com ênfase em Empreendedorismo, da Faculdade Luterana Rui Barbosa – Falurb, guteres\_5@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do Quarto Semestre do Curso de Administração, com ênfase em Empreendedorismo, da Faculdade Luterana Rui Barbosa – Falurb, katiaregina@hotmail.com

<sup>5</sup> Economista, Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócios, Professor da Disciplina de Economia da Faculdade Luterana Rui Barbosa – Falurb, gilsaurin@brturbo.com.br

na infra-estrutura de transporte nos seus diversos modais; na armazenagem que permita explorar de maneira otimizada as condições do mercado globalizado e na estrutura portuária que tem sido um entrave no desenvolvimento otimizado das exportações. Isso, considerando que, no Brasil, o custo do transporte dos grãos aos portos chega a ser o dobro daquele verificado em outros países. Também é necessária uma melhor definição da lei fiscal para os produtos agropecuários, medida esta, entre outras, que possibilita melhor competitividade aos produtos primários brasileiros, cuja demanda é pressionada pela carência energética limpa, que pressiona todas as economias mundiais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agronegócio. Produção. Produtividade

## COMUNIDADE NA ESCOLA – GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Edleusa Pereira Seidel<sup>6</sup>

Joise Fabiane Brach<sup>7</sup>

Margareth Closs<sup>8</sup>

Maria Célia da Silva Vendrame<sup>9</sup>

**RESUMO:** Constata-se, ao longo da história, que o homem sempre utilizou os recursos naturais do planeta e gerando resíduos. Antigamente a quantidade de resíduo gerada era pequena e a natureza aceitava sem reclamar os despejos realizados para eliminá-los, todavia a quantidade atualmente gerada está ficando além da capacidade de suporte do meio ambiente (MOURA, 2004). Este aumento na produção de resíduos sólidos vem causando grande degradação ambiental nas áreas urbanas. A disposição incorreta destes resíduos vem causando sérios impactos ambientais tais como: assoreamento dos rios, contaminação dos lençóis freáticos por nitratos, abrigo para vetores de doenças e emissão de gás metano. Visando reverter este quadro foi desenvolvido um ciclo de palestras com objetivo de promover a conscientização ecológica da importância de reduzirmos a quantidade de lixo gerado, bem como a importância da separação do lixo nas residências. A Educação Ambiental deve ser tratada de maneira integrada, colocando as pessoas como participantes de um mesmo processo tentando solucionar problemas que são de todos. Ela deve buscar um novo ideário comportamental, e deve começar em casa, até ganhar âmbito nacional e global, envolvendo a participação ativa de pais, alunos, professores e comunidade (OLIVEIRA, 2000). Busca-se através da educação ambiental modificar a situação ambiental atual, através da formação de consciência da comunidade em geral (DIAS, 2000). As palestras de Educação Ambiental foram desenvolvidas por acadêmicos da Faculdade Luterana Rui Barbosa, do curso de Administração com habilitação em Gestão Ambiental, juntamente com a empresa Agrícola Horizonte. Diversas empresas foram parceiras neste projeto e vários temas foram trabalhados. Os acadêmicos da FALURB realizaram palestras em diferentes eixos temáticos. Coube a esta equipe o tema COMUNIDADE NA ESCOLA – GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS. O público alvo deste projeto foram alunos de 3<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> séries de diversas escolas municipais de Marechal Cândido Rondon, PR. As palestras tinham duração de quarenta e cinco minutos à uma hora, onde eram abordados assuntos como reciclagem de lixo, separação seletiva, redução na produção de lixo, bem como os problemas ambientais da disposição incorreta do lixo. Utilizou-se como recurso audiovisual equipamento de multimídia. Ao término de cada palestra era distribuída uma muda de árvore da flora regional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lixo, educação ambiental, resíduos.

---

<sup>6</sup> Professora do Curso de Administração, FALURB, MCR-PR, pseidel@rondotec.com.br

<sup>7</sup> Acadêmica do Curso de Administração 7º período, FALURB, MCR-PR, joisefabiane@hotmail

<sup>8</sup> Acadêmica do Curso de Administração 8º período, FALURB, MCR-PR, cdl@rondonet.com.br

<sup>9</sup> Acadêmica do Curso de Administração 8º período, FALURB, MCR-PR, laqua@visaonet.com.br

## CUSTO E VARIAÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR

Cristiane Andréia Schmidt <sup>1</sup>

Daiane Aline Blatt <sup>2</sup>

Marilene T. Pellenz <sup>3</sup>

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como objetivo trazer aos consumidores rondonenses informações sobre preço da cesta básica, entre eles arroz, farinha, açúcar, óleo, feijão, leite, café, sal, e produtos de higiene como, sabão em pó, papel higiênico, sabonete e sabão em barra ou seja, para auxiliar os consumidores no que se refere a economia financeira quando se trata da aquisição de produtos básicos alimentares e de higiene.

Para alcançar esse objetivo foram levantados dados sobre os tipos de cesta básica distribuídos na cidade de Marechal Cândido Rondon, onde foram constatados três tipos de cestas; para agentes ambientais, voluntários e aposentados. A partir desses dados realizaram-se pesquisas nos principais supermercados do município, que são, Rimavva, Ruzza, Copagril, Allmayer e Cercar. A coleta foi feita em três dias da semana, com intervalo de dois dias entre cada pesquisa, no mês de março de 2007 para analisar e comparar o custo da cesta básica em cada estabelecimento. Segundo TROSTER e MOCHÓN (1950 pg 98 á 102) custos são medidas monetárias resultantes da aplicação de bens e serviços na produção de outros bens e serviços durante o processo de fabricação, praticamente toda decisão implica um custo, os custos são importantes, pois ajudam a selecionar as melhores decisões para se ajustar aos objetivos da empresa, estão ligados diretamente ao processo produtivo e podem receber as seguintes categorias analíticas: custos diretos, custos indiretos, custos variáveis e custos fixos. Concluída a pesquisa, foi feita uma média dos preços. Esses preços foram comparados com os coletados nos mesmos estabelecimentos, nos mês de agosto de 2006.

Segundo TRENTON (1941, pg 247), preço é a expressão irrevogável das leis da oferta e das leis da oferta e da procura.... Eles operam no sentido de aumentar a eficiência da produção e do consumo, constituindo-se, ao mesmo tempo, em causas e efeitos de uma cadeia ininterrupta de atividades econômicas interdependentes.

Depois dos dados coletados e analisados, constata-se que a cesta básica teve um pequeno aumento em todos os estabelecimentos. No supermercado “Rimavva” em agosto de 2006 a cesta básica apresentou um custo médio de R\$30,96 e em março de 2007 esse custo aumentou para R\$ 31,18, tendo uma variação de 0,71%. No Supermercado “Ruzza” em agosto de 2006 o custo da cesta básica era de R\$ 31,16 passando em março de 2007 para R\$ 31,19. Neste caso a variação percentual de um período para outro foi de 0,10%. Já no supermercado “Copagril” em agosto de 2006 o custo da cesta básica era de R\$ 33,32, passando a custar R\$35,38 em março de 2007. Nesse estabelecimento, a variação percentual do custo da cesta básica no período foi de 6,18%. O supermercado “Allmayer”

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º semestre Adm.com ênfase em Empreendedorismo – FALURB. Rua Dom Pedro, 1151. Centro – Marechal Cândido Rondon. Cep: 85960-000, PR. E-mail: cri@rondotec.com.br

<sup>2</sup> Acadêmica do 4º semestre Adm.com ênfase em Empreendedorismo – FALURB. Rua Dom Pedro, 1151. Centro – Marechal Cândido Rondon. Cep: 85960-000, PR.

<sup>3</sup> Acadêmica do 4º semestre Adm.com ênfase em Empreendedorismo – FALURB. Rua Dom Pedro, 1151. Centro – Marechal Cândido Rondon. Cep: 85960-000, PR.

em agosto de 2006 apresentou um custo da cesta básica de R\$ 36,91, elevando esse valor em março de 2007 para R\$ 37,14. Com isso a variação apresentada pelo estabelecimento no período pesquisado foi de 13,90%. Por fim no supermercado “Cercar” em agosto de 2006 a cesta básica custava R\$ 34,81 e em março de 2007 passou a custar R\$ 39,65, tendo uma variação de preços de 13,90%

Diante dos dados expostos, pode-se afirmar que o supermercado que apresentou o menor custo da cesta básica em 2007 foi o supermercado “Rimavva”, com o valor de R\$30,96. Porém, analisando a variação de preços entre os supermercados pesquisados, percebe-se que a menor variação de preços de 2006 para 2007 ocorreu no supermercado “Ruzza”, ou seja, nesse supermercado os preços sofreram uma elevação de apenas 0,10% no período analisado. No entanto o supermercado que apresentou o maior custo em agosto de 2006 foi o “Allmayer” e em março de 2007 foi o supermercado “Cercar”.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cesta Básica. Custos. Marechal Cândido Rondon

## DISCRIMINAÇÕES DE GÊNERO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Jane Marcela Bonacio <sup>1</sup>

Renata de Martins Faria Vieira Heis <sup>2</sup>

**RESUMO:** "Mulher não sabe administrar". Eis aí uma manifestação lendária sobre a capacidade gerencial do Gênero Feminino. Manifestação que na verdade constitui um mito, entre tantos outros existentes: A mulher é muito propensa a crises de histeria provocadas por distúrbios hormonais; as mulheres são menos confiáveis e são mais susceptíveis às pressões do ambiente por serem mais sentimentais (LIMA, 2006).

Todas essas afirmações são na verdade, meras manifestações do senso comum, que não se fundamentam em nenhum trabalho reconhecidamente científico, ou seja, o mito na realidade está presente em representações da camada mais profunda da psique humana. Ele é constituído pelos materiais que foram herdados da humanidade. É nele que residem os traços funcionais, tais como imagens virtuais, que seriam comuns a todos os seres humanos ou ainda, segundo Carl Gustav Jung (1857-1961 apud BOFF, 1999) os mitos são conscientização de arquétipos do inconsciente coletivos, considerando arquétipos como padrões de comportamento existentes no inconsciente coletivo da humanidade, representando as experiências básicas feitas no afã de orientar sua vida que emergem na consciência em forma de símbolos, sonhos e figuras exemplares (BOFF, 1999).

Entretanto, deve-se considerar que em alguns casos o preconceito em relação às mulheres está tomando novas formas, deixando aos poucos de ser explícito, com jargões do tipo: lugar de mulher é na cozinha. Sendo assim, para se tornar mais elegante. "Virou um preconceito mais velado, mais escondido, o que também faz com que ele seja mais difícil de ser identificado. Não é tão escrachado como o de antigamente, mas ainda existe sim" (LOBO, 2002).

Elegante ou escrachado, o preconceito em relação ao feminino é evidente, sendo necessário considerar inferioridade e superioridade como processos correlatos (SAFFIOTI, 1987), afinal os seres humanos nascem machos ou fêmeas, sendo a sociedade que define através de distintos papéis a identidade social de homens e mulheres; deixando bem claro os campos em que cada um pode atuar, acentuando a naturalização dos processos sociais de discriminação contra a mulher e outras categorias sociais, legitimando a superioridade masculina.

Falar de mulheres em cargos de liderança é sem dúvida importante, porém a mulher proletária também deve ser levada em consideração. Para os incrédulos, onde a vida da trabalhadora comum não possui representatividade na questão das discriminações sofridas pela mulheres na administração; excita-se a reflexão sobre a prerrogativa do sucesso não ser algo imediato na maioria das vezes; e sim resultado de uma construção que demanda de tempo. Deste modo, desde o princípio, a mulher é castrada no que tange suas potencialidades de desenvolvimento profissional, encontrando um grau de dificuldade bem maior do que o dos homens para o ingresso em cargos de liderança (SAFFIOTI, 1987). "A

---

<sup>1</sup> Acadêmica de 7º semestre do Curso de Administração com ênfase em empreendedorismo da Faculdade Luterana Rui Barbosa – FALURB – Marechal Cândido Rondon, Paraná – e-mail: consedi@bol.com.br

<sup>2</sup> Professora Titular da Faculdade Luterana Rui Barbosa,- FALURB - Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.



situação mais freqüente no campo do trabalho é aquela que reúne homens e mulheres sob o comando de homens. A sujeição feminina é mais profunda que a masculina, o que pode ser averiguado através de vários aspectos" (SAFFIOTI, 1987, p.16).

A ascensão das mulheres é uma verdade conquistada gradativamente; seja galgando posições dentro das empresas ou buscando melhores condições financeiras, poder ou satisfação pessoal. Elas estão conquistando um espaço no mercado de trabalho que antes era de domínio exclusivo dos homens: o dos executivos (KELBER, 2006); mas sabemos também que diferentes classes sociais e os diferentes gêneros sexuais possuem condições muito diversas em sua luta pela vida. Há campos profissionais, por exemplo, destinados quase que exclusivamente para os homens onde a mulher pode até se qualificar, mas no momento de encontrar emprego enfrentará seguramente discriminações, e isso ocorre tanto em empresas privadas quanto estatais (SAFFIOTI, 1987).

As grandes empresas afirmam dar oportunidades iguais às mulheres e divulgam políticas de igualdade entre os gêneros. Mas não é bem assim, pois existem barreiras invisíveis para a atuação feminina nas empresas e a escassez de informações sobre essas barreiras motivou um estudo inédito do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). O levantamento; ascensão Profissional de Homens e Mulheres nas Grandes Empresas Brasileiras reforça a literatura internacional: a diferença entre homens e mulheres nos postos-chave de indústrias com mais de 500 empregados é extremamente favorável ao sexo masculino (RAMOS, 2006).

A conclusão óbvia é de que a capacitação para uma determinada tarefa não é produzida originalmente pela natureza dos sexos, mas pela cultura que simboliza as atividades como masculinas ou femininas (HEILBORN, 1991), pois, a partir do momento que saímos do mundo da produção em série, do mundo de Taylor, entramos no mundo dos serviços onde à fabricação de produtos não basta. É necessário fabricar idéias, uma vez que a maioria das empresas está direcionada para trabalhar informações. Deste modo é necessário reinventar algumas coisas, pois a cultura existente impede o acontecimento de fatos novos confrontando-se com a necessidade de auto-renovação das Organizações refletindo em grande prejuízo para a ciência administrativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** feminino - discriminação – mito

## ENTENDENDO A LEI DA RESPONSABILIDADE FISCAL

Carine Graciele Leonhardt <sup>1</sup>  
Andréia Krüger <sup>2</sup>  
Cristiane Gross <sup>3</sup>

**RESUMO:** A dívida pública é o principal problema de ordem macroeconômica enfrentado pelo País nos últimos tempos, em todos os níveis de governo. Para atender às expectativas da sociedade brasileira, na busca pela responsabilidade e pelo bom uso dos recursos públicos, implantou-se uma nova lei em maio de 2000, a Lei da Responsabilidade Fiscal, que visa mudar a história da administração pública deste país, servindo como ferramenta de controle dos gastos públicos.

A lei da responsabilidade fiscal, com seus ditames cercados de sanções, tange as pessoas para uma cultura diferente, para a criação de um meio ambiente de responsabilidade fiscal, com utilização correta e eficiente dos recursos públicos. Traz benefícios sociais a população, aumentando a transparência na gestão do gasto público, permitindo assim que os mecanismos de mercado e o processo político sirvam como instrumento de controle e de punição dos governantes que não agirem de maneira correta. (NASCIMENTO, E; DEBUS, 2ª ed. atualizada). Dessa forma a transparência na gestão fiscal é tida como um alicerce da Lei da Responsabilidade Fiscal utilizando-se de instrumentos de transparência, como os planos, os orçamentos e a lei de diretrizes orçamentárias, as prestações de contas e o respectivo parecer prévio, o relatório resumido da Execução Orçamentária e o relatório de gestão fiscal, ambos com sua versão simplificada, voltando-se assim às contas apresentadas pelo Chefe do Poder Executivo.

Entendida como um código de conduta para os administradores públicos de todo o país, passa a valer para os três poderes (Executivo, Legislativo, e Judiciário), nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal). Fixa limites para despesas com pessoal, para a dívida pública, determina que sejam criadas metas para controlar receitas e despesas e ainda prevê no seu art. 17 que nenhum governante pode criar uma nova despesa continuada por prazo superior a dois anos, sem indicar sua fonte de receita ou sem reduzir outras despesas já existentes. (Lei Complementar nº 101/2000).

De forma geral a lei busca melhorar a administração das contas públicas no Brasil, através do compromisso por parte dos governantes com o orçamento e com metas, que devem ser apresentadas e aprovadas pelo respectivo Poder Legislativo.

Tem como principal objetivo estabelecer normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, visando ação planejada e transparente — através de participação popular na discussão e elaboração dos planos, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e dos orçamentos, como na disponibilização das contas públicas e na ampla publicidade em relação aos fatos ligados à arrecadação de receitas e à realização de despesas pelo poder público — prevenção de riscos e correção de desvios que afetam o

---

<sup>1</sup> 7º Semestre, Administração - Empreendedorismo, FALURB, Marechal Cândido Rondon - PR, carineleonhardt@hotmail.com

<sup>2</sup> 7º Semestre, Administração - Empreendedorismo, FALURB, Marechal Cândido Rondon - PR, carineleonhardt@hotmail.com

<sup>3</sup> 7º Semestre, Administração - Empreendedorismo, FALURB, Marechal Cândido Rondon - PR, carineleonhardt@hotmail.com

equilíbrio das contas públicas, garantia de equilíbrio nas contas via cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas, com limites e condições para a renúncia de receita e a geração de despesas com pessoal, seguridade, dívida, operações de crédito, concessão de garantia e inscrição em restos a pagar. (NASCIMENTO, E; DEBUS, 2ª ed. atualizada).

A Lei da Responsabilidade Fiscal presente nos meios de divulgação, nos pronunciamentos políticos envolvido tanto na área de Administração como na área de Direito é significativa para esta pesquisa que tem como objetivo destacar sua importância bem como, esclarecer seu conteúdo de forma simplificada, levando em consideração conceitos, objetivos, características, determinações e sanções aplicadas.

A metodologia da pesquisa é parte documental e parte bibliográfica, com dados obtidos da própria LRF e de notas técnicas a respeito, através de meio eletrônico (Internet), abordando dados qualitativos e quantitativos, que vieram provar a importância da Lei da Responsabilidade Fiscal, como instrumento de controle da dívida pública. Gastos desmedidos, falta de controle social, contratações sem critério e dívidas exorbitantes são práticas coibidas na nova lei. Diante disso representa um enorme avanço na forma de administrar os recursos que nós contribuintes colocamos à disposição dos governantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** A lei da Responsabilidade Fiscal, Controle e Transparência.

**ESTUDO DO MERCADO FORMAL DE TRABALHO NO BRASIL:  
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DO EMPREGO NO PERÍODO DE 2005 e  
2006.**

Cesar Gilberto Franz<sup>1</sup>  
Clemir Arcelino Falinski<sup>2</sup>  
Emerson Pereira dos Santos<sup>3</sup>  
Henrique Saraiva<sup>4</sup>  
Juliano Ivan Weizenmann<sup>5</sup>  
Marcos Paulo Mendes<sup>6</sup>

**RESUMO:** O objetivo desta pesquisa é analisar o número de empregos gerados durante os anos de 2005 e 2006 no cenário nacional, analisando os níveis de empregos gerados na formalidade por regiões e por setores de atividade além das profissões mais promissoras para o futuro, destacando-se as áreas de saúde e de gestão ambiental. Para a realização desse trabalho foram utilizadas pesquisas em sites especializados no assunto, dados estatísticos do CAGED - Cadastro Geral de Emprego e Desemprego, bem como em institutos que estudam especificamente o tema abordado. Dessa maneira, foi possível elaborar um comparativo entre os anos de 2005 e 2006, o qual elucidou a evolução tanto positiva quanto negativa, do mercado de trabalho nesse período. A delimitação espacial utilizada para a realização deste trabalho refere-se aos dados das regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro Oeste, onde se pode verificar a variação do número de empregos em termos percentuais gerados nessas regiões. Outro fator levantado foi a evolução e a retração do emprego por nível setorial, constatando-se que, em setores como o agropecuário, houve uma elevada redução de vagas de emprego, enquanto que no setor de serviços os dados mostraram o contrário, pois foi o setor que mais gerou oportunidades de emprego no período analisado. Dentre as observações constatadas, percebe-se a grande

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 3º período do curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo, pela Instituição FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa. Marechal Cândido Rondon – PR. E-mail: cesar@copagril.com.br

<sup>2</sup> Acadêmico do 3º período do curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo, pela Instituição FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa. Marechal Cândido Rondon – PR. E-mail: clemirufq@frimesa.com.br

<sup>3</sup> Acadêmico do 3º período do curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo, pela Instituição FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa. Marechal Cândido Rondon – PR. E-mail: emerson@rondotec.com.br

<sup>4</sup> Acadêmico do 3º período do curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo, pela Instituição FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa. Marechal Cândido Rondon – PR. E-mail: saraiva-h@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico do 3º período do curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo, pela Instituição FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa. Marechal Cândido Rondon – PR. E-mail: julianow@copagril.com.br

<sup>6</sup> Acadêmico do 3º período do curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo, pela Instituição FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa. Marechal Cândido Rondon – PR. E-mail: marcospaulo@rondotec.com.br

desproporcionalidade na geração de empregos entre as regiões. O estudo também apontou quais são as profissões mais promissoras para os próximos dez anos, sendo que dentre elas destacam-se as áreas de engenharia e administração com habilitação voltada para conhecimentos em informática. Apesar disso, pode-se considerar que mesmo com um número elevado de pessoas desempregadas, existem muitas vagas disponíveis, mas para que essas vagas possam ser preenchidas, exige-se que cada profissional busque na sua área de atuação, uma especialização. Com a realização dessa pesquisa foi possível apresentar pontos que são considerados importantes para conhecimento da realidade do nosso país, no tocante à criação e à distribuição de empregos nas regiões, além de destacar as profissões que mais oferecem perspectivas de emprego para os próximos anos. É lógico que, cada uma destas com sua particularidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Emprego. Formalidade. Profissões

## ESTUDO DE CASO DA MICROBACIA DO CÓRREGO AJURICABA – MARECHAL CÂNDIDO RONDON

Margareth Closs <sup>1</sup>  
Maria Célia da Silva Vendrame <sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho foi desenvolvido para conhecer os progressos alcançados pelo projeto Cultivando Água Boa, bem como avaliar os impactos positivos e negativos sobre o meio ambiente e comunidade da Microbacia do Córrego Ajuricaba. Foram coletados os dados sobre o histórico na implantação dos projetos do Programa Cultivando Água Boa, bem como a descrição do papel e a função do Comitê Gestor dentro do programa. A estratégia técnica proposta para a microbacia deve envolver as propriedades de forma a integrá-las, independente de suas divisas (PCBA). Portanto, cada propriedade deve ser tratada de acordo com suas peculiaridades, sem, no entanto perder de vista o objetivo maior que é o de promover a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade, tendo como referencial as Microbacias. Foram realizadas oito reuniões de sensibilização com os agricultores na Microbacia do Arroio Fundo com participação dos agricultores do Córrego Ajuricaba. Constatou-se que a maioria dos entrevistados estão satisfeitos com o decorrer do programa em sua comunidade, foram também relatadas algumas dificuldades encontradas por eles na execução de alguns projetos, principalmente falta de recursos, mas este problema foi sanado através das parcerias que deram uma alavancada no prosseguimento das atividades. Com o apoio de vários segmentos da sociedade foi possível atender as necessidades de cada propriedade na implantação dos projetos propostos pelo Comitê Gestor. Ao implantar os projetos de diagnóstico da realidade, formação, capacitação; comunicação, mobilização e a participação dos agricultores nas oficinas do futuro os agricultores demonstraram interesse e compromisso com os problemas ambientais. A inclusão do diagnóstico da realidade, formação, capacitação; comunicação, mobilização e a participação dos agricultores nas oficinas do futuro demonstraram interesse e compromisso com os problemas ambientais que cada propriedade tem e como deve ser os procedimentos para que cada agricultor tenha em sua propriedade seu desempenho melhorado no uso dos recursos naturais e ainda consciência de que é preciso cuidar do “seu pedaço”.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Administração 8º período, FALURB, MCR-PR, margavooagua@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Administração 8º período, FALURB, MCR-PR, laquac@visiaonet.com

## GERENCIAMENTO DO DESTINO DAS AVES MORTAS DURANTE A ENGORDA NAS GRANJAS DE AVIÁRIOS DE CORTE

Deyse Cristiane Pereira <sup>1</sup>  
Helio Daga Fávero <sup>2</sup>  
Valdemar Eduardo Kaiser <sup>3</sup>

**RESUMO:** A atividade avícola muito tem se desenvolvido nos últimos anos na região Oeste do Paraná. Com o aumento da atividade, aumentaram também os problemas relacionados aos resíduos por ela produzidos.

A avicultura de corte tem grande importância econômica e social na região oeste do Paraná, contribuindo para que o produtor rural melhore a renda em sua propriedade, bem como na diversificação das atividades. Um dos problemas que esta atividade encontra é de dar um destino adequado às aves que morrem durante o processo de engorda.

Conforme estudos realizados pela EMBRAPA (1.992), as aves mortas jogadas no ambiente sem passar por um tratamento adequado, tem um grande potencial poluidor para o meio ambiente, principalmente no que diz respeito à contaminação do solo, águas superficiais e também ao lençol freático. Podendo ainda ser um foco de propagação de doenças tanto para outras aves, para outras espécies de animais e até mesmo para o ser humano, como no caso da Gripe do Frango.

A compostagem é na verdade, um método de aceleração e intensificação dos processos naturais de decomposição e transformação da matéria orgânica, de modo a esta poder ser eficazmente utilizada para nutrir e enriquecer o solo.

A fermentação ou decomposição do material orgânico é realizada por organismos aeróbicos, ou seja, que necessitam de ar; os principais são as bactérias, os fungos, os actinomicetes e as minhocas.

Pensando em minimizar os impactos ambientais causados pela avicultura, e tendo em vista a real necessidade de amenizar os problemas decorrentes da atividade avícola na propriedade do Sr. João Levino Backes, localizada na Linha São João, no Município de Quatro Pontes. Buscamos analisar um processo de compostagem de aves mortas, com a finalidade de destinar de forma ambientalmente correta estas carcaças.

A realização deste trabalho ocorreu no período de agosto a novembro de 2006, com a colaboração do proprietário, os acadêmicos do 6º semestre do Curso de Administração em Gestão Ambiental da FALURB - Faculdade Luterana Rui Barbosa, sob orientação do Professor Urbano Mertz.

O uso da compostagem de carcaças de aves, foi mencionada inicialmente por MURPHY no ano de 1.988, nos Estados Unidos, cujos trabalhos indicaram que essa técnica proporciona meio econômico e biologicamente seguro de converter carcaças resultantes da mortalidade diária em material inodoro, com características semelhantes a de húmus, e muito útil para a adubação do solo.

---

<sup>1</sup> Estudante do 7º período do Curso de Administração - Gestão Ambiental da FALURB

<sup>2</sup> Estudante do 7º período do Curso de Administração - Gestão Ambiental da FALURB

<sup>3</sup> Administrador, estudante do 7º período do Curso de Administração - Gestão Ambiental da FALURB

No atual processo, o calor gerado pela fermentação é muito eficaz na eliminação dos patógenos que são uma ameaça de contaminação dentro das granjas de aves de corte. A destruição dos patógenos é total, conforme pesquisado por COSTA (1.998).

A política agrícola e ambiental do governo prevê no artigo 174 do Código Florestal, que o estado seja regulador das atividades econômicas promovendo o desenvolvimento equilibrado entre produção e conservação ambiental. Esta política agrícola foi instituída pela Lei 8.171, de 17 de janeiro de 1.991, tendo diversos artigos, que quando posto em prática, obriga aos setores de produção agropecuária a buscarem formas racionais de utilização dos recursos naturais sem agredi-los.

O artigo 16 da citada lei diz que: A assistência técnica e extensão rural buscarão viabilizar, com o produtor rural, proprietário ou não, suas famílias e organizações, soluções adequadas á seus problemas de produção, gerencia, beneficiamento, armazenamento, comercialização, industrialização, eletrificação, consumo, bem-estar e preservação do meio ambiente.

Neste sentido fica a cargo do avicultor destinar adequadamente as carcaças de aves mortas durante o período de criação sem agredir o meio ambiente.

Sendo assim, destacaremos a função de um Sistema de compostagem, o procedimento correto para evitar problemas que possam ocorrer, o tempo para que o mesmo se complete, desde a montagem da pilha até a utilização do composto como fertilizante do solo.

A escolha do estudo dos aspectos ambientais ligados à produção de frangos de corte, deve-se ao constante aumento na criação de aves de corte na região, em função do aumento da capacidade de abate que a maioria das empresas do setor vem realizando, com o intuito de atender o mercado consumidor. Também estão surgindo novas empresas ligadas com a atividade na região. Com o aumento da escala de produção, os problemas tendem a aumentar e se agravar cada dia mais, tanto no que diz respeito aos resíduos industriais bem como no processo de aves de corte. Neste processo podem ser analisados aspectos ambientais no que se refere ao destino das aves que morrem ou são eliminadas durante o período de engorda, bem como, o destino da cama utilizada na criação das aves, que pode ser: maravalha, palha de arroz, casca de amendoim, serragem, capim napier, etc..

O tema escolhido faz parte de estudos para minimizar o impacto que as aves que morrem ou são eliminadas durante o período de engorda provocam com relação ao meio ambiente e no sentido de buscar alternativas viáveis para transformar esses resíduos em renda para o produtor.

O ponto mais importante do processo, é a segurança que o mesmo proporciona com relação a contaminação, não só do meio ambiente de um modo geral, mas principalmente com relação a contaminação da água, tanto superficial como do lençol freático.

O processo de compostagem de aves mortas, além de atender a legislação ambiental, é também a forma mais segura de destinar as carcaças de aves mortas, que quando manejado de forma correta não deixa resíduos que possam ser fontes de contaminação ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avicultura, Conscientização, compostagem, gerenciamento ambiental.



## **O DESENVOLVIMENTO DAS CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS EMPREENDEDORAS DOS ALUNOS DA TURMA D DE EMPREENDEDORISMO DA FALURB**

Andreia Krüger <sup>1</sup>  
Carine Graciele Leonhardt <sup>2</sup>  
Cristiane Gross <sup>3</sup>

**RESUMO:** O comportamento empreendedor é um diferencial para o sucesso do empreendimento. A busca pelo aprimoramento do indivíduo vem sendo cada vez maior. Atualmente, com a globalização da economia, surgem muitas oportunidades, onde o conhecimento técnico adquirido durante o período universitário, volta-se para o aproveitamento de idéias nos próprios empreendimentos.

O ensino de empreendedorismo durante a formação de um profissional tem sido considerado como vital para o sucesso de um empreendimento. Assim conforme apontado por McClelland (1972), sabe-se que o diferencial está nas características comportamentais do empreendedor (CCE's). Desenvolver tais características, que compõem um conjunto de habilidades e competências pertinentes a ele faz parte do currículo da disciplina de empreendedorismo.

Não basta apenas aprender empreendedorismo, é preciso saber utilizar as características empreendedoras e aplicá-las no negócio, a partir da constatação das CCE's, acredita-se que os empreendedores são de fato, determinantes para a manutenção e o crescimento do negócio.

A introdução de disciplinas de empreendedorismo tem um caráter revolucionário, já que acresce à vocação tradicional de formação de empregados e acadêmicos. Atualmente, diversas escolas já estão incluindo nos seus currículos a disciplina de empreendedorismo estimulando e favorecendo a criação de novos empreendimentos. O ensino de empreendedorismo ajuda na formação de melhores empresários, melhores empresas e na maior geração de riquezas ao país. Neste tipo de ensino, a participação individual deve ser enfatizada como forma de desenvolver o espírito crítico e participativo, a inserção no grupo e o significado pessoal dado ao conteúdo aprendido.

O empreendedor é uma pessoa que vê oportunidades onde ninguém mais vê, tem muita força de vontade de realização, é persistente, é perseverante, procura sempre se auto superar e estar sempre inserido na sociedade em que atua como forma de legitimar sua posição e sua reputação.

A referente pesquisa apresenta uma abordagem quantitativa e qualitativa de caráter descritivo. A abordagem qualitativa compreende a um conjunto de diferentes técnicas interpretativas, que visam a descrever e a decodificar os componentes de um

---

<sup>1</sup> 7º semestre, Administração – Empreendedorismo, FALURB, Marechal Cândido Rondon – PR, andreascef@yahoo.com.br

<sup>2</sup> 7º semestre, Administração – Empreendedorismo, FALURB, Marechal Cândido Rondon – PR, carineleonhardt@hotmail.com

<sup>3</sup> 7º semestre, Administração – Empreendedorismo, FALURB, Marechal Cândido Rondon – PR, universo.cristiane@oel.com.br

sistema complexo de significados. Os estudos quantitativos geralmente procuram seguir com rigor um plano previamente estabelecido, procura mensurar opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes, através de uma amostra que representa a população de forma estatisticamente comprovada. Uma pesquisa descritiva tem como objetivo estudar as características de um determinado grupo. Este tipo de pesquisa utiliza-se de ferramentas como questionamentos aplicados a um grupo específico, que se pretende estudar.

O questionário utilizado como instrumento de coleta de dados, que visa identificar as CCE's, é composto por cinquenta e cinco perguntas objetivas, sendo que, cada uma delas, o respondente atribui um valor de um a cinco, sendo que o número um corresponde a nunca, o dois a raras vezes, o três a algumas vezes, o quatro a usualmente e o cinco a sempre. A pontuação máxima é de vinte e cinco pontos para cada item e McClelland (1972), só considerava empreendedor o indivíduo cuja pontuação mínima atingisse quinze pontos.

Neste contexto, o referido estudo, busca investigar o desenvolvimento das CCE's, da turma D do curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo da FALURB, durante a disciplina de Fundamentos de Empreendedorismo II.

Após a análise dos dados obtidos, foi possível averiguar, a evolução das características comportamentais empreendedoras dos alunos pesquisados. Embora os alunos já apresentavam as características desenvolvidas, no início do semestre, pode-se perceber que todas as CCE's tiveram um desenvolvimento considerável após um semestre como alunos.

Pode-se identificar que a característica com maior desenvolvimento é o estabelecimento de metas, que ao início era de 20,3 e ao final 20,9, uma evolução de 0,6, bem como também uma forte presença do comprometimento nos alunos pesquisados, que ao início era de 18,7 e ao final de 19,2, uma evolução de 0,5. Tal constatação, afirma que o ensino de empreendedorismo estimula as pessoas a aproveitar as oportunidades que surgem para começar um negócio, a ter iniciativa, buscar novas formas de ampliar seus empreendimentos, envolver-se pessoalmente na execução das tarefas, a primar o cliente, busca constante pela excelência em tudo que faz e a enfrentar desafios. A característica com menor desenvolvimento foi a de correr riscos calculados, que ao início do semestre era de 16,1, passando para 16,4, uma evolução de apenas 0,3, mas que ainda está acima da pontuação que McClelland, se refere quanto a presença do espírito empreendedor na pessoa.

Desta forma, pode-se concluir que o perfil da população pesquisada aponta um crescimento em todas as características comportamentais empreendedoras, após um semestre de aula de fundamentos de empreendedorismo II na turma D de Administração com Habilitação em Empreendedorismo na FALURB, o que prova que é possível se ensinar empreendedorismo, e que isto está ocorrendo de fato, no caso da FALURB.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empreendedorismo, Ensino, Características Comportamentais Empreendedoras – CCE's.

## PERFIL E SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES: PLANO DE SAÚDE DA EMPRESA COOPAGRIL DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR

Adelaide Inês Eidelvein<sup>1</sup>

Jean Cristian Cattelan<sup>2</sup>

Márcia Regina Werner Jerke<sup>3</sup>

Perenice Terezinha Oberger Lopes<sup>4</sup>

Gilnei Saurin<sup>5</sup>

**RESUMO:** A presente pesquisa tem como objetivo abordar e compreender o perfil e a satisfação de clientes inserida em um contexto de serviços na área de saúde, junto a Copagrill de Marechal Cândido Rondon, Paraná. Procura-se demonstrar a necessidade das empresas prestadoras de serviço, no caso, plano de saúde, de se adaptar às exigências de um mercado em constantes mudanças.

Nesse sentido é necessário valorizar o consumidor, ou seja, deixá-lo satisfeito. A satisfação do consumidor depende do desempenho do produto adquirido face às suas expectativas prévias. Se o produto não corresponde às expectativas, o cliente não fica satisfeito, e vice-versa.

Clientes satisfeitos mantêm-se leais à empresa, compram mais, são menos sensíveis ao preço e falam bem da empresa. Para gerar satisfação do cliente, as empresas têm de lidar com as próprias correntes de valor e todo o sistema de entrega de valor centrando-se no cliente. O objetivo da empresa deve ser o de conquistar novos clientes, mas principalmente manter os existentes.

Nas necessidades humanas está inclusa a necessidade básica como alimentação, vestuário, segurança, saúde, entre outras. Quando uma necessidade não está satisfeita a pessoa fará uma, dentre duas escolhas, ou seja, procurar um objeto que o satisfaça ou tentar reduzir a necessidade. Os desejos são visíveis na sociedade e concretizáveis em objetos capazes de satisfazer às necessidades. No entanto, é necessário entender que os recursos financeiros que permitem a satisfação de necessidades são escassos, levando as pessoas a escolherem os produtos que mais lhes satisfaçam e que lhes traga para o seu nível de renda.

A qualidade é a totalidade de características de um produto ou serviço que são usados para satisfazer necessidades. Gestão de qualidade tornou-se a aproximação principal para fornecer satisfação ao cliente e a rentabilidade para a empresa em toda a corrente de valor. Muitas empresas apostam conseqüentemente numa gestão total de qualidade, desempenhando constantemente melhorias na qualidade dos seus produtos, serviços e processos de marketing, trabalhando com o processo fundamental para entender o desejo do

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º semestre do Curso de Administração com Ênfase em Empreendedorismo da Faculdade Luterana Rui Barbosa – Falurb, Marechal Cândido Rondon, Paraná, ai.eidelvein@bol.com

<sup>2</sup> Acadêmico do 4º semestre Curso de Administração com Ênfase em Empreendedorismo da Faculdade Luterana Rui Barbosa – Falurb, Marechal Cândido Rondon, Paraná, cattelan@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do 4º semestre Curso de Administração com Ênfase em Empreendedorismo da Faculdade Luterana Rui Barbosa – Falurb, Marechal Cândido Rondon, Paraná, marciajerke@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do 4º semestre Curso de Administração com Ênfase em Empreendedorismo da Faculdade Luterana Rui Barbosa – Falurb, Marechal Cândido Rondon, Paraná, compras@semprevida.com

<sup>5</sup> Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Professor da Disciplina de Economia da Faculdade Luterana Rui Barbosa – Falurb de Marechal Cândido Rondon, Paraná.

consumidor. Consumidores satisfeitos tendem a repetir a compra e propagar a boa experiência que tiveram com o produto.

Neste contexto, para realizar o presente estudo utilizou-se como metodologia um estudo de caso de consumidores de plano de saúde, sendo estes empregados da empresa Copagrill de Marechal Cândido Rondon, Paraná, para obter informações referentes à satisfação desses trabalhadores com o plano de saúde a eles ofertados. Utilizaram-se técnicas de consultas em pesquisas já aplicadas em outras situações, de onde se extraiu os dados para elaborar o questionário com 14 questões fechadas. Optou-se por este modelo para que os dados apontassem resultados mais confiáveis e com menor margem de erros.

Os questionários foram aplicados no mês de Abril de 2007, obtendo-se como resposta 104 questionários respondidos. Também, como forma de adquirir melhores informações acerca do seu perfil e de sua satisfação com o plano de saúde, utilizou-se a entrevista individual.

As informações obtidas nas etapas da pesquisa são as seguintes: Quanto ao perfil da amostra, 55% são do sexo masculino, 59,6% não possuem o 2º grau completo, 48% estão na faixa etária de 21 a 30 anos, 65% são casados ou vivem em união estável, em relação a renda 69,2% recebem até 2 salários mínimos, 57,7% possuem dependentes, no que se refere ao plano de saúde 81,7% adquiriram plano de saúde a mais de um ano, 70,2% possuem plano com internamento em enfermaria, em face da satisfação 85,6% estão satisfeitos com a cobertura oferecida, 82,7% dizem que a rede de credenciados atende a sua necessidade, 62,5% dizem que a qualidade da rede credenciada é boa, 65,4% opinaram que o atendimento de informações do plano de saúde é bom, 91,3% responderam que obtiveram as informações necessárias quando solicitadas a empresa prestadora do serviço e 87,5% indicariam o plano de saúde a um amigo.

Considerando esses resultados, a discussão é fundamentada no conceito de satisfação, considerando a qualidade e expectativas dos clientes, percebendo a lealdade como os resultados possíveis. Nesse sentido, foram identificadas dimensões de avaliação dos serviços relativos aos serviços prestados, estrutura do plano de saúde e médica. É importante que os empreendedores tenham conhecimento e ciência das complexidades acima abordadas, levando em consideração o perfil de cada consumidor.

Com o desenvolvimento deste trabalho fica evidente que o grau de exigência e de satisfação aumenta com o nível de escolaridade e que o nível salarial está relacionado ao tipo de plano de saúde escolhido, uma vez que o plano mais escolhido, no caso enfermaria, está associado a uma renda salarial de até dois salários mínimos. Por meio dos resultados obtidos nessa pesquisa, observa-se que a maioria dos entrevistados apresenta-se satisfeito com a cobertura oferecida pelo plano. Desta forma, abre-se um campo para as operadoras de plano de saúde trabalhar com objetivos de melhoramento no atendimento e com aumento da lealdade por parte dos consumidores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Plano de Saúde. Perfil do Consumidor. Satisfação do Consumidor.

## SETOR DE SERVIÇOS EM MARECHAL CÂNDIDO RONDON (PR): CARACTERÍSTICAS E SUGESTÕES DE MELHORIAS

Waldir Rechziegel<sup>1</sup>  
Germano de Paula<sup>2</sup>  
Viviane Quatrin<sup>3</sup>  
Valnise Rosane Schmitt<sup>4</sup>  
Valdecir Seefeld<sup>5</sup>

**RESUMO:** Atualmente o setor de serviços tem conquistado maior atenção, tendo em vista sua grande importância no que tange a economia da maioria dos países. O desenvolvimento de uma nação, por sua vez, está diretamente relacionado à capacitação do setor em oferecer serviços de infra-estrutura e suporte à produção de bens e mercadorias.

O crescimento do setor terciário também se torna visível através da sua participação no PIB (Produto Interno Bruto), gerando empregos formais e informais e assim contribuindo para com a economia nacional.

Existem ainda sociedades que crescem economicamente baseadas em atividades do setor agrícola, outras através do beneficiamento destes produtos, porém as sociedades com um progresso econômico e tecnológico, têm avançado por englobar atividades relacionadas ao setor de serviços, dando maior dinamismo a sua economia.

Em se tratando de Brasil, esta realidade não é diferente. Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE) apontam mais da metade do PIB nacional oriundo do setor de serviços.

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa de caracterização do setor de serviços em Marechal Cândido Rondon, PR e possíveis providências que podem ser tomadas a fim de melhorar a eficácia deste setor. As empresas rondonenses são, na sua maioria, pequenas, registradas como sociedade Ltda, existentes a mais de dez anos e utilizam capital próprio para se desenvolverem. O enfoque desta pesquisa foi o levantamento de dados para posterior caracterização das empresas atuantes no setor de serviços em Marechal Cândido Rondon e possíveis melhorias a serem implantadas.

A metodologia empregada para a coleta de dados foi a pesquisa de abordagem quantitativa e também qualitativa, capazes de analisar desde a formação destas empresas, bem como suas práticas administrativas, com intuito de manterem-se no mercado.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se questionários com um roteiro de questões predefinidas abordando as características do setor de serviços em nível local. Os

---

<sup>1</sup> Docente, Curso de Administração da UNIOESTE - Marechal Cândido Rondon, PR [rechziegel@unioeste.br](mailto:rechziegel@unioeste.br)

<sup>2</sup> Docente, Curso de Administração da UNIOESTE - Marechal Cândido Rondon, PR. [gdpaula@unioeste.br](mailto:gdpaula@unioeste.br)

<sup>3</sup> Acadêmica, 3º ano de Administração – UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon, PR, [viviquatrin@hotmail.com](mailto:viviquatrin@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica, 3º ano de Administração – UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon, PR, [valnisers@hotmail.com](mailto:valnisers@hotmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmico, 3º ano de Administração – UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon, PR, [valdecir007@yahoo.com.br](mailto:valdecir007@yahoo.com.br)

questionários, em número de 48, que foram respondidos pelos proprietários, administradores e/ou gerentes das empresas.

A mensuração dos dados se deu de forma quantitativa através de análise estatística. A análise qualitativa dos questionários foi realizada com base na técnica de análise de conteúdo, com o objetivo de compreender melhor as suas características.

A apreciação dos resultados envolveu a apresentação e análise das seguintes variáveis: caracterização das empresas, origem do capital investido nas mesmas e mercado consumidor evidenciando as dificuldades encontradas, análise da concorrência, a capacitação e treinamento dos colaboradores, somados a busca de parcerias com as instituições de ensino.

No caso específico de Marechal Cândido Rondon, pode-se dizer que houve um crescimento significativo na criação de empresas no setor de serviços chegando a aproximadamente 900 em 2003, segundo dados fornecidos pela prefeitura municipal. Portanto, este setor merece uma maior atenção por parte da comunidade acadêmica no sentido de pesquisar e implantar melhorias dentro das organizações.

As informações e os dados que foram demonstrados neste estudo indicam que o setor de serviços é atualmente um dos principais geradores de emprego e renda de Marechal Cândido Rondon. Além das características evidenciadas anteriormente é válido mencionar que há uma grande variabilidade dos valores salariais e isso reflete justamente a diversidade de qualificações de mão-de-obra exigida pelo setor de serviços.

Foram citadas como maiores dificuldades, a ampliação do mercado (23,9%) e o acirramento da competitividade (21,7%), porém é preocupante constatar que mesmo com estas dificuldades as empresas, seus administradores e gerentes, investem pouco em qualificação e treinamentos, pois verificou-se que 23,9% dos mesmos também não participaram de nenhum treinamento nos últimos 02 anos. Sugere-se diante disso, que em uma primeira etapa, os proprietários promovam treinamentos constantes com os colaboradores ou busquem parcerias para tal. Em um segundo momento, que sejam utilizadas técnicas que incentivem a cada colaborador aperfeiçoar-se, pois assim este estará crescendo pessoal e profissionalmente.

Outro dado importante que a pesquisa revelou é de que, a maioria dos empresários rondonenses do setor de serviços, constituem suas empresas sem assessoria ou consultoria, apesar do número considerável de instituições, tanto públicas quanto privadas, que existem na própria cidade e que têm como objetivo dar suporte aos futuros empreendedores.

Diante desses dados, ficou visível a necessidade de uma parceria mais efetiva entre as empresas de Marechal Cândido Rondon e órgãos de fomento e apoio, tanto públicos quanto privados, a fim de traçar estratégias de ampliação de mercado, e fortalecimento do poder competitivo, para que estas organizações consigam não somente manterem-se no mercado, mas sim alcançarem objetivos e metas estabelecidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Setor de Serviços, Marechal Cândido Rondon, Características e Sugestões.

**PAINÉIS**

## A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA POLÍTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO PARA AS EMPRESAS

Djoni Dreissig<sup>1</sup>  
Hueslei Eleutério<sup>2</sup>  
Jhouser Albrecht<sup>3</sup>  
Karin Klitzke<sup>4</sup>  
Karlin Utech<sup>5</sup>

**RESUMO:** O crédito já existe há muitos anos, as sociedades antigas que trabalhavam principalmente com agricultura precisavam de antecipação de entrega das sementes e implementos devido ao prazo entre o plantio e colheita, o que alavancou as primeiras formas de concessão de crédito.

No mercado competitivo e globalizado em que se vive, é importante que toda empresa independente de seu porte e atividade comercial tenham uma boa política de concessão de crédito, tentativa de assim minimizar a inadimplência que nos dias de hoje tanto preocupa as empresas.

Segundo Braga (1989,p.113), “empresas concedem crédito para ampliar seu nível de operações, obter ganhos de escala, absorver melhor os custos fixos e, assim, maximizar a rentabilidade”

Desta maneira é muito importante que as micro e pequenas empresas definam sua política de concessão de crédito, pois assim podem reduzir a inadimplência e obter bons resultados para seu desenvolvimento e crescimento.

“Conceder crédito aos clientes representa assumir custos e riscos que não existem nas vendas a vista” (BRAGA, 1989, p.114). Caso não ocorra uma política de concessão de crédito bem definida, a empresa poderá ter problemas com inadimplência, o que conseqüentemente poderá comprometer o seu desempenho financeiro.

As políticas de crédito auxiliam as empresas a definirem de que maneira o crédito deve ser concedido, quais os padrões e prazos, quais os riscos a considerar, as garantias exigidas além das condições de pagamento, para que, desta forma as empresas estejam concedendo crédito nas condições que estão dentro das suas possibilidades econômicas, pois o principal efeito das políticas de crédito é o impacto sobre a lucratividade da empresa.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 5º Semestre do Curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo da FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa – Marechal Cândido Rondon – Paraná – djonimd@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do 5º Semestre do Curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo da FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa – Marechal Cândido Rondon – Paraná – huesleiadm@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do 5º Semestre do Curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo da FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa – Marechal Cândido Rondon – Paraná – jhouser.w@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do 5º Semestre do Curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo da FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa – Marechal Cândido Rondon – Paraná – karin\_anjinhak@msn.com

<sup>5</sup> Acadêmica do 5º Semestre do Curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo da FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa – Marechal Cândido Rondon – Paraná



Se uma empresa adotar uma política de crédito liberal, conseguirá maior volume de vendas às custas de maior risco de inadimplência. Ao contrario, uma política de crédito restritiva trará baixo risco de inadimplência, mas reduzirá as vendas.

Para Santos (2001, p. 37) “Uma política de crédito ótima seria aquela capaz de incentivar ao máximo as vendas com o mínimo de perdas por inadimplência”. Quanto melhor for a situação financeira da empresa, mais liberdade ela terá para estabelecer sua política de crédito.

Desta maneira para que as empresas sobressaíam sobre as concorrentes é importante que sua política de crédito seja bem definida, porque se a empresa adotar uma política de crédito liberal, aumentará as vendas tendo mais risco de inadimplência, e se, adotar uma política de crédito mais restrita essa situação será inversa, menos riscos de inadimplência e menores os índices de vendas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Administração Financeira, Política de Concessão de Crédito, Inadimplência.

## A TRANSFORMAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE RH DE UM CENTRO DE CUSTO EM UM CENTRO DE LUCRO.

Hueslei Eleutério<sup>1</sup>  
Jhouser Albrecht<sup>2</sup>  
Karin Klitzke<sup>3</sup>  
Karlin Utech<sup>4</sup>  
Oraide Rusch<sup>5</sup>

**RESUMO:** A administração de pessoas vem passando por mudanças no decorrer do tempo, e isso ocorre devido a um novo desafio lançado pelo mundo empresarial, o de transformar o departamento de pessoal de um centro de custo em um centro gerador de lucro. Apesar de terem ocorrido várias mudanças, a maioria das empresas ainda pensam nas pessoas que nela trabalham somente como fonte de despesas, o que não é correto, pois as empresas são formadas de pessoas que nunca foram bem utilizadas ou motivadas.

Por muito tempo as pessoas foram vistas como recursos empresariais e eram consideradas agentes passivos da organização. O capital era considerado o mais importante e recebia atenção especial. Hoje se percebe que as pessoas constituem o fator mais importante nas organizações, onde uma eficiente gestão de pessoas possibilita mudanças exógenas na empresa. Não se fala mais em administrar pessoas, e sim em administrar com as pessoas, pois são as pessoas que de fato contribuem para que as metas e objetivos sejam alcançados.

Mudar a visão de que pessoas geram apenas custos não é uma tarefa muito fácil, é necessária que ocorra uma quebra de paradigmas. Uma possível alternativa para essa mudança seria realizar uma reestruturação na administração de pessoas, com mudanças drásticas e radicais. Ou então fazer várias pequenas melhorias contínuas. Motivando, aprimorando, e levando em consideração as diferenças de cada um dentro da empresa, pois cada pessoa é única e possui um comportamento instável.

Essas mudanças requerem medidas integradas, para que haja o desenvolvimento de uma cultura organizacional democrática, onde todos estejam direcionados a um mesmo objetivo, a criação de valor. No entanto, as empresas devem analisar o custo/benefício do investimento nas pessoas e devem estar cientes de que é um investimento a longo prazo.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 5º Semestre do Curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo da FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa – Marechal Cândido Rondon – Paraná – huesleiadm@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do 5º Semestre do Curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo da FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa – Marechal Cândido Rondon – Paraná – jhouser.w@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do 5º Semestre do Curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo da FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa – Marechal Cândido Rondon – Paraná – karin\_anjinhak@msn.com

<sup>4</sup> Acadêmica do 5º Semestre do Curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo da FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa – Marechal Cândido Rondon – Paraná

<sup>5</sup> Acadêmica do 5º Semestre do Curso de Administração com Habilitação em Empreendedorismo da FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa – Marechal Cândido Rondon – Paraná – oraiderusch@yahoo.com.br

Por muito tempo a administração de pessoas ficou isolada das demais áreas e funções, adotando uma postura rotineira e operacional ocupando-se apenas com a parte burocrática da organização – folha de pagamento, contratação e demissão. Atualmente o RH (recursos humanos) está terceirizando e delegando essas atividades burocráticas, através de softwares que controlam essas atividades, passando para as chefias funções, como contratar, demitir e discutir salários com os empregados, ou então contratando empresas especializadas. O RH passou a assumir um novo papel dentro das organizações: elaborar políticas e diretrizes para a área e dar apoio e suporte aos gerentes, referentes a essa questão, passando a ser tanto polícia quanto parceiro. Os quatro principais papéis da área de RH são:

1. Administração de Estratégias de Recursos Humanos: Como RH pode ajudar a impulsionar a estratégia organizacional.
2. Administração da infra-estrutura da empresa: Como RH pode oferecer uma base de serviços à organização para ajudá-la a ser eficiente e eficaz.
3. Administração da contribuição dos funcionários: Como RH pode ajudar no envolvimento e comprometimento dos funcionários, transformando-os em agentes empreendedores, parceiros e fornecedores para a organização.
4. Administração da transformação e da mudança: Como RH pode ajudar na criação de uma organização criativa, renovadora e inovadora.

É importante observar que os desafios de RH vão muito além das “questões das pessoas em si”. Concretiza-se cada vez mais, a necessidade de desenvolver uma força de trabalho qualificada e flexível para competir no mercado atual, Tornando-se Global, Adotando novas tecnologias, Gerenciando mudanças, Desenvolvendo capital humano, Reagindo ao mercado e Contendo custos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recursos Humanos, Transformações e Mudanças.

## BIODIESEL: AVANÇOS EM SUA PRODUÇÃO

Charles Douglas Bündchen <sup>1</sup>

Irene Luciane Maul <sup>2</sup>

Ivete Regina Thomé <sup>3</sup>

Julio César Pedralli <sup>4</sup>

Gilnei Saurin <sup>5</sup>

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo trazer à sociedade regional informações referentes à produção de Biodiesel no Brasil, ressaltando sua história, surgimento, vantagens e desvantagens, tecnologias, avanços da produção brasileira, sua demanda e a importância de se utilizar esse recurso. Para atingir esses objetivos, realizou-se a busca do assunto em materiais eletrônicos, artigos e em bibliografias especializadas. O Biodiesel surgiu no início do século passado, tendo seu maior destaque na Europa. No Brasil, era utilizado nas regiões mais pobres como Nordeste, Norte e Semi-Árido. Na utilização do Biodiesel, verificam-se algumas vantagens como sendo: fonte de energia renovável e matéria-prima produzida por meio agrícola, sendo de fácil cultivo, oportunizando assim a criação de empregos e melhores condições de vida aos agricultores. Por outro lado, as desvantagens são menores e referem-se à atualidade, tais como poucos pontos de abastecimento e custo da matéria-prima elevado em determinadas regiões pela falta de áreas produtivas. A rápida expansão da tecnologia é fundamental para o seu crescimento e desenvolvimento, pois busca-se acrescentar até 5% de Biodiesel como aditivo ao óleo diesel no período de 2010 a 2013. Conseqüentemente, com o aumento de sua produção, ter-se-á a elevação do Produto Interno Bruto – PIB, gerando assim o crescimento econômico do país e refletindo um aumento de renda para as famílias que se dispuserem a produzir matérias-primas para a produção do Biodiesel. A importância de se utilizar o Biodiesel vem da preocupação da escassez de petróleo e isso faz com que as novas formas de transformações nos auxiliem na melhoria desses recursos e amenizem problemas futuros, como a escassez de recursos extraídos do meio ambiente e o efeito estufa gerado pelo aumento do dióxido de carbono na atmosfera. Outro fator importante refere-se aos benefícios na utilização de recursos disponíveis, como a expansão das áreas cultiváveis. Contudo, a implantação do Biodiesel poderá ser significativa no crescimento da área de cultivo agrícola, fazendo com que ocorram interesses de empresas de países estrangeiros nas áreas de produção brasileira, as quais poderão instalar-se em nosso país para explorar a matéria-prima, além de comercializar e industrializar o Biodiesel. A pesquisa também nos revela os setores da economia que demandam uma quantidade maior do produto, dentre os

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 4º semestre de Administração com Ênfase em Empreendedorismo na FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa, em Marechal Cândido Rondon, Paraná, e-mail: cdbundchen@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Acadêmica do 4º semestre de Administração com Ênfase em Empreendedorismo na FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa, em Marechal Cândido Rondon, Paraná, e-mail: irenedakaefer@hotmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do 4º semestre de Administração com Ênfase em Empreendedorismo na FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa, em Marechal Cândido Rondon, Paraná, e-mail: Juliodakaefer@hotmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmico do 4º semestre de Administração com Ênfase em Empreendedorismo na FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa, em Marechal Cândido Rondon, Paraná, e-mail: Ivetethome723@hotmail.com.

<sup>5</sup> Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Professor da FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa, em Marechal Cândido Rondon. E-mail: gilsaurin@brturbo.com.br.

quais destacam-se, principalmente, os setores de transporte e abastecimento de veículos pesados, como caminhões, ônibus, etc. Outro fator relevante que os dados apontam refere-se a Estados que se utilizam do Biodiesel para a transformação em energia elétrica, proporcionando benefícios para essas regiões, como o de fugir da monopolização de preços atribuída ao petróleo. Isto faz com que os recursos sejam obtidos com maior facilidade, pois são renováveis. Desta forma, estes Estados antecipam sua preocupação com a falta de energia. Atualmente, os avanços tecnológicos são bastante rápidos, sofrendo inúmeras e contínuas inovações. Nesse sentido, é necessário estar atento às novas informações tecnológicas, uma vez que os resultados destes estudos irão favorecer de maneira generalizada toda a sociedade. Como o setor de transporte rodoviário e de cargas é movido basicamente por motor de ciclo diesel, torna-se atrativo pensar na inserção do Biodiesel na matriz de transportes do país, o que poderá acarretar a redução da nossa dependência externa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biodiesel. Produção. Tecnologias

## **CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC**

Eliane Urnau Ruschel <sup>1</sup>  
Jaqueline Micheli Scherer <sup>2</sup>  
Luciano Vorpapel <sup>3</sup>  
Márcia Kuhn Koch <sup>4</sup>  
Gilnei Saurin <sup>5</sup>

**RESUMO:** O objetivo desse trabalho é mostrar a possibilidade de alcançar o crescimento econômico estável da economia do país por meio do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), recentemente proposto pelo Governo Federal. A metodologia usada foi a pesquisa exploratória e bibliográfica utilizando-se de autores como Vasconcellos, Pinheiro e Rousseff, bem como artigos de revistas. Nesse sentido, o PAC tem como metas: medida de infra-estrutura, estímulo ao crédito, desenvolvimento institucional, desoneração e medidas fiscais a longo prazo. O programa também prevê a melhoria na qualidade dos gastos públicos, contenção do crescimento dos gastos correntes e aperfeiçoamento da gestão pública, tanto no orçamento fiscal quanto no orçamento da previdência e seguridade social, conjunto de investimentos, infra-estrutura, medidas de incentivo e facilitação de investimento privado. Existem alguns setores com extrema necessidade de que se faça investimentos para que haja um crescimento econômico. Espera-se, com a implantação do PAC, o crescimento econômico do país e com isso uma maior produção nacional, de grande valor, com criação de competência especializada, desenvolvimento, produção de componentes e geração de novos empregos. Sabe-se que o crescimento econômico de um país é medido pelo aumento de seu PIB (Produto Interno Bruto) e o aumento deste proporcionará elevação do nível de emprego, gerando a melhoria de renda para a sociedade e conseqüente aumento de seu poder aquisitivo, o qual se transformará em novas produções. Nesse sentido, gera-se um ciclo de melhorias econômicas e com impacto direto no crescimento econômico do país. No aspecto econômico, o programa poderá proporcionar ao país sua inserção competitiva no cenário internacional, com geração de exportações e sensível redução das importações em diversos segmentos, beneficiando varias cadeias produtivas. Segundo Samuleski (2005), é preciso investimento para haver um crescimento econômico de 4,5 a 5%. Portanto, deve ser mantida uma taxa de

---

<sup>1</sup> Acadêmica do quarto período de Administração com Ênfase em Empreendedorismo na Faculdade Luterana Rui Barbosa (FALURB) de Marechal Cândido Rondon-Paraná

<sup>2</sup> Acadêmica do quarto período de Administração com Ênfase em Empreendedorismo na Faculdade Luterana Rui Barbosa (FALURB) de Marechal Cândido Rondon-Paraná

<sup>3</sup> Acadêmico do quarto período de Administração com Ênfase em Empreendedorismo na Faculdade Luterana Rui Barbosa (FALURB) de Marechal Cândido Rondon-Paraná

<sup>4</sup> Acadêmica do quarto período de Administração com Ênfase em Empreendedorismo na Faculdade Luterana Rui Barbosa (FALURB) de Marechal Cândido Rondon-Paraná

<sup>5</sup> Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Professor da FALURB - Faculdade Luterana Rui Barbosa de Marechal Cândido Rondon-Paraná.

investimentos de, no mínimo, 22% do PIB. Atualmente essa taxa de investimento situa-se em torno de 17% do PIB. Nesse sentido o país deve vencer o desafio de manter o superávit primário e, ao mesmo tempo, dar continuidade ao crescimento econômico, porém isso só será possível aumentando a taxa de investimentos, melhorando a qualidade dos gastos públicos, diminuindo a carga fiscal e a taxa de juros que os objetivos do PAC. O Programa de Aceleração do Crescimento, pretende alcançar um patamar de crescimento econômico de 5% até 2010. É um novo conceito de investimento em infra-estrutura que, aliado as medidas econômicas, vai estimular os setores produtivos, ao mesmo tempo, levar benefícios sociais para todas as regiões do país. Segundo Pinheiro (2007), o Brasil é um país onde a demora é algo normal e o PAC pode ter algumas dificuldades quanto ao andamento das aprovações dos projetos de investimento. Nesse sentido, um grande entrave para o crescimento econômico acelerado é apostar no investimento público como motor de uma onda de crescimento, pois o Estado demora muito para investir. Sabe-se que a economia brasileira tem um grande potencial de crescimento, porém não depende somente do governo. As estatais e o setor privado também têm essa responsabilidade, apesar de ser o governo o grande responsável pelo gerenciamento econômico do país. Se o governo souber investir os recursos de maneira coerente, todos tendem a ganhar e o país, com certeza, terá um maior crescimento. Nesse sentido, é notório que um plano ou um programa, seja qual for a teoria, pode parecer perfeito no papel, porém é na prática que realmente os problemas aparecem. Portanto, proceder com os ajustes para que o referido programa se efetive de forma positiva, auxiliando no crescimento da economia. Sendo assim, conclui-se que o PAC é uma nova proposta do Governo Federal na tentativa de melhorar a economia do país em termos de crescimento econômico, mas se não forem tomadas as medidas cabíveis para o seu bom andamento será apenas mais um dos diversos programas já apresentados. Portanto, sua implantação pelo governo poderá gerar um aumento do investimento no setor produtivo, mais um ponto positivo para o aquecimento da economia no país como um todo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crescimento Econômico. PAC - Programa de Aceleração do Crescimento. Investimentos.

## VARIÁVEIS QUE INFLUENCIAM A ECONOMIA BRASILEIRA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Anderson de Souza<sup>1</sup>  
Élson Moacir Walter<sup>2</sup>  
Marcelo Mateus Müller<sup>3</sup>  
Márcio Rodrigo Benvenho<sup>4</sup>

**RESUMO:** O movimento da economia é o resultado das empresas. O preço das ações e as taxas de juros, o câmbio e a inflação são variáveis que além de estarem relacionados, influenciam o mercado financeiro. O nível de atividade econômica, ou seja, o nível de consumo e produção de um país é um dos principais fatores que pode orientar a alocação das aplicações, bastando ficar atento a aspectos como inflação e deflação, emprego ou desemprego, crescimento econômico ou recessão, superávit ou déficit fiscal e comercial. Entender quais são os reflexos dessas variáveis ajuda a formar opinião sobre a economia. A metodologia usada para a elaboração desse trabalho, foi a da pesquisa bibliográfica em artigos e jornais especializados no assunto, com o intuito de compreender quais os fatores que influenciam o mercado financeiro no Brasil. A partir de 1995 a economia brasileira tem se destacado pela ocorrência simultânea de quatro processos. O primeiro processo é o da política macroeconômica restritiva e convencional. O segundo processo refere-se às medidas de liberação e abertura externa nas esferas comercial, produtiva, tecnológica e monetário-financeira. O terceiro processo diz respeito ao desempenho, tanto no crescimento econômico quanto a redução da desigualdade. O quarto processo trata do avanço e da consolidação do capital financeiro pelos bancos privados nacionais. Todos esses processos são fundamentais para a evolução da economia brasileira. O Banco Central é o órgão central do sistema de pagamento de um país e tem a função de manter a estabilidade da moeda e do sistema financeiro. Também tem a função de emitir moedas, regular o crédito, controlar a entrada e saída de moeda estrangeira, regular e fiscalizar o sistema financeiro nacional. O controle da inflação é de suma importância na economia para manter o equilíbrio econômico. Os principais determinantes para a moderação da inflação é a apreciação cambial e um menor reajuste das tarifas públicas. O sistema de crédito oferecido pelos bancos, teve um crescimento de 2,8% no primeiro trimestre de 2006, chegando a R\$ 623,904 bilhões, que correspondem a 31,6% do PIB. Os juros cobrados pelos bancos permaneceram estáveis. O *spread* médio no período de afrouxamento da política monetária aumentou. O argumento da FEBRABAN -Federação Brasileira dos Bancos é o aumento da inadimplência e a insegurança jurídica dos contratos, não permitindo que o *spread* no Brasil seja reduzido. Em estudo realizado pela Confederação Nacional da Indústria, em março de 2006, mostra que a economia brasileira cresceu menos do que o resto do mundo entre 1996

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 4º semestre de Administração com Ênfase em Empreendedorismo na FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa, em Marechal Cândido Rondon, Paraná, e-mail: ads\_eu@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico do 4º semestre de Administração com Ênfase em Empreendedorismo na FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa, em Marechal Cândido Rondon, Paraná

<sup>3</sup> Acadêmico do 4º semestre de Administração com Ênfase em Empreendedorismo na FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa, em Marechal Cândido Rondon, Paraná, e-mail: marcelo@agricolahorizonte.com.br.

<sup>4</sup> Técnico em Empreendedorismo. Acadêmico do 4º semestre de Administração com Ênfase em Empreendedorismo na FALURB – Faculdade Luterana Rui Barbosa, em Marechal Cândido Rondon, Paraná, e-mail: benvenho@gmail.com



e 2005, perdendo importância relativa na economia mundial. A economia brasileira vem crescendo de forma mais significativa, porém ocorre no Brasil o chamado “*stop-and-go*”, ou seja, a economia cresce em um ano e desacelera em outro. Além da política fiscal “irresponsável” de aumento dos gastos públicos, outro motivo para o “*stop-and-go*”, é o hipotético e relativo baixo hiato entre o PIB observado e o PIB potencial do Brasil. Os altos superávits fiscais primários praticados pelo governo também vêm engessando a economia brasileira, pois o Estado está deixando de investir em infra-estrutura, educação e saúde para pagar juros da dívida pública. A redução do superávit fiscal primário impulsionaria o investimento público, abrindo oportunidades para investir em infra-estrutura. O efeito multiplicador de tais medidas recolocaria o Brasil na rota do crescimento econômico sustentável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia. Crescimento econômico. Variáveis econômicas